Monitor Mercantil

ISSN 1980-9123
Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br

21 de agosto de 2026 ● Ano CVII ● Número 30.167

EDIÇÃO NACIONAL ● R$ 3,00

LIMA BARRETO, O ROMANCISTA

Palestra na Academia Carioca de Letras resgata sua trajetória e obra. Por Paulo Alonso, **página 2**

ANDRÉ CECILIANO À FRENTE DA ALERJ

Presidência tem outro nome na corrida antecipada. Por Sidnei Domingues e Sérgio Braga, **página 4**

ALEITAMENTO NA META DA OMS

Meta quase alcançada com 4 anos de antecedência. Viva o SUS. Por Bayard Do Coutto Boiteux, **página 3**

Desdolarização é possível? E qual será o impacto?

Por Andrea Penna, especial para o Monitor

Ainda que a desdolarização ampla seja improvável, há um processo crescente de diversificação dos ativos usados em trocas internacionais e como reserva de valor, processo que foi acelerado pelo congelamento de US$ 300 bilhões em reservas russas pelos EUA e outros países ocidentais em 2022, afirma Cláudia Trevisan, diretora executiva do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC), em entrevista ao **Monitor Mercantil** sobre a possibilidade de desdolarização.

Esta é a primeira de uma série de entrevistas sobre a possibilidade de substituição do dólar nas trocas internacionais e as implicações geopolíticas.

A desdolarização é possível?

Há razões estruturais para o dólar ser a moeda preferida para reserva de valor e utilização em trocas internacionais: a moeda tem uma liquidez sem paralelo no mundo, não está sujeita a controle de capitais ou restrições sobre sua movimentação e é respaldada por instituições norte-americanas teoricamente sólidas, como o estado de direito, o respeito a contratos e a independência do Federal Reserve, o banco central dos EUA.

Algumas dessas premissas, como a independência do Federal Reserve, estão sendo minadas pelo próprio governo americano, mas, por enquanto, não existe nenhuma moeda que consiga rivalizar com o dólar em termos de liquidez e credibilidade.

Ainda que a desdolarização ampla seja improvável, há um processo crescente de diversificação dos ativos usados em trocas internacionais e como reserva de valor, processo que foi acelerado pelo congelamento de US$ 300 bilhões em reservas russas pelos Estados Unidos e outros países ocidentais em 2022. A partir daí, os bancos centrais de muitos países, em particular os em desenvolvimento, aumentaram suas compras de ouro, ativo que não está vinculado a nenhum país específico.

Como resultado do aumento das compras e da forte valorização do preço do metal, o ouro superou os títulos do Tesouro Americano em 2025.

Leia a entrevista completa em monitormercantil.com.br/a-desdolarizacao-e-possivel

Concentração de riqueza amplia desigualdade política

Aumento de poder e de privilégios

A desigualdade de renda no Brasil é ampliada pela presença proporcionalmente maior de ricos na política. Uma vez no poder, aqueles que acumulam riqueza tendem a criar leis e regulações que não favoreçam a distribuição de recursos.

A conclusão é do relatório "Um Retrato das Desigualdades Brasileiras: Poder, Privilégio e a Captura da Democracia", publicado nesta quarta-feira pela Oxfam Brasil.

A concentração econômica sufoca a democracia ao conferir às elites o poder de veto sobre políticas públicas, além de influenciar eleições.

No caso brasileiro, a engrenagem conta com uma formação histórica marcada pelo legado da escravidão, pela concentração fundiária e a capacidade secular das classes dominantes de reorganizar seus privilégios em diferentes ciclos de modernização, segundo os pesquisadores.

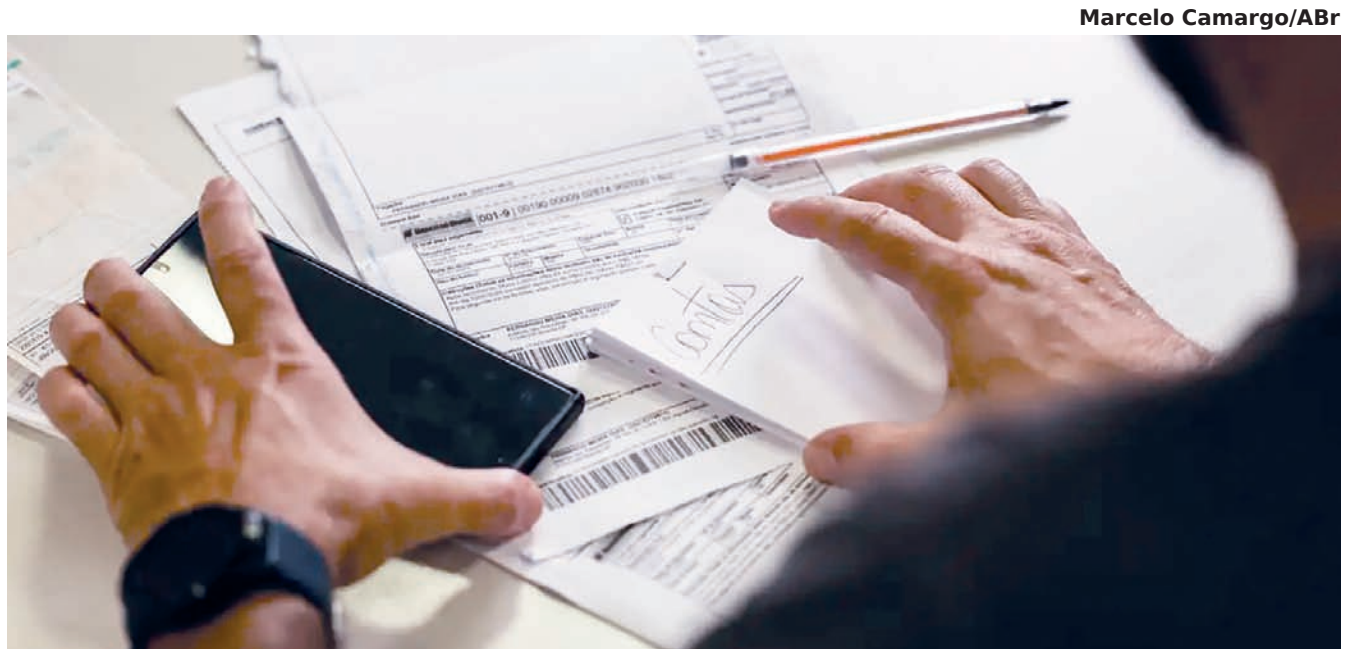
O fenômeno ocorre em todo o mundo. O estudo Resistindo ao Domínio dos Ricos, por exemplo, publicado pela Oxfam internacional, revelou que a riqueza dos bilionários cresceu US$ 2,5 trilhões no ano passado, chegando ao recorde histórico de US$ 18,3 trilhões.

O acúmulo ameaça as liberdades civis, pois indivíduos super-ricos têm uma probabilidade 4 mil vezes maior de ocupar cargos políticos do que cidadãos comuns, segundo o relatório.

Quem de fato decide sobre essas políticas é um grupo relativamente restrito de pessoas, a direção das burocracias estatais. A investigação da Oxfam encontrou um perfil para a ocupação dos cargos decisórios no país, na verdade, "velho conhecido de todos: branco, masculino e rico". E isso não se resume apenas ao espaço eleitoral, onde o dinheiro tem desequilibrado as disputas.

O fato também ocorre em áreas técnicas, como o Judiciário e os postos decisórios do Executivo, que respondem a uma lógica semelhante, embora com mecanismos de origem ligeiramente diferentes.

Marcelo Camargo/ABr



Contadores pedem prazo sem multa para pequenas empresas na Reforma Tributária

A menos de cinco meses do início de uma nova etapa da Reforma Tributária, o Sescon-SP – sindicato que representa as empresas de serviços contábeis no estado – encaminhou à Receita Federal e aos comitês gestores do Simples Nacional e do IBS um conjunto de propostas para reduzir o risco de multas, aumento de custos e perda de competitividade entre micro e pequenas empresas.

Entre as principais medidas estão a criação de um período de adaptação sem penalidades de até 24 meses, a concessão de créditos sobre estoques e mais prazo para que os empresários decidam como recolher os novos tributos.

A preocupação está concentrada principalmente em 2027. Embora 2026 tenha sido definido como ano de testes da Reforma Tributária, com alíquotas informativas de 0,9% para a CBS e 0,1% para o IBS, as micro e pequenas empresas não foram obrigadas a participar dessa fase. A partir de janeiro, no entanto, elas entrarão diretamente na nova sistemática, com cobrança efetiva da CBS e mudanças nos processos fiscais.

O problema, segundo o Sescon-SP, é o tempo disponível para adaptação. Os layouts dos documentos fiscais específicos para contribuintes do Simples Nacional estão previstos para serem disponibilizados apenas em 1º de setembro, enquanto a obrigatoriedade começa em 1º de janeiro de 2027. Na prática, empresas de software, escritórios contábeis e pequenos negócios terão cerca de quatro meses para parametrizar sistemas, testar integrações e treinar equipes.

"Não estamos falando apenas de uma mudança de alíquota, mas de uma transformação na forma como as empresas calculam, registram e recolhem seus tributos. Para o pequeno negócio, que normalmente não dispõe de uma estrutura tributária ou tecnológica própria, quatro meses representam um prazo extremamente curto para uma mudança dessa dimensão", afirma Antonio Carlos Santos, presidente do Sescon-SP. A entidade representa uma base superior a 400 mil CNPJs no Estado de São Paulo e atua como interlocutora do setor contábil na implementação das novas regras tributárias.

ANS suspende reajustes e cancelamentos da Hapvida

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) adotou uma medida cautelar para impedir, de forma preventiva, a aplicação de reajustes e rescisões contratuais anunciados pela operadora Hapvida Assistência Médica S/A.

A decisão foi anunciada nesta quinta-feira pelo diretor-presidente da ANS, Wadih Damous.

Segundo a agência, a operadora foi notificada a prestar esclarecimentos sobre o anúncio de reajustes de dois dígitos ou do cancelamento unilateral de cerca de 12% de sua carteira, o equivalente a aproximadamente 950 mil contratos.

A ANS também deverá se reunir com representantes da empresa para discutir as medidas anunciadas.

Segundo Damous, a atuação da agência busca garantir o cumprimento das normas que regulam o setor e proteger os beneficiários dos planos de saúde diante das medidas anunciadas.

"Em vista do grande número de contratos e de vidas envolvidas, essa medida tem uma aparência muito forte de seleção de risco, o que é proibido e que será apurado pela ANS. Assinamos uma medida cautelar para frear qualquer medida de rescisão ou reajuste até que os esclarecimentos sejam prestados", afirmou.

De acordo com a ANS, a medida cautelar foi adotada de ofício, ou seja, por iniciativa da própria agência, antes da conclusão da apuração sobre o caso.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,1963
Dólar Turismo	R$ 5,5599
Euro	R$ 6,0693
Iuan	R$ 0,7700
Ouro (gr)	R$ 743,00

ÍNDICES

IGP-M	
	-1,16% (julho)
	-0,50% (junho)
IPCA-E	
	RJ (março) 0,46%
	SP (março) 0,52%
Selic	14,25%
Hot Money	0,63%

Ines249

Lima Barreto, o romancista do Brasil

Por Paulo Alonso

A Academia Carioca de Letras está comemorando o seu centenário e, durante todo este ano de 2026, personagens das letras, educação, artes e ciências estão sendo homenageados. Na última quarta-feira, 19, o escritor e acadêmico Alcmeno Bastos, titular da academia, proferiu a palestra "Lima Barreto – romancista carioca do Brasil", reunindo uma legião de intelectuais.

Lima Barreto foi um dos principais escritores do pré-modernismo brasileiro. Foi também jornalista e suas obras estão relacionadas com temáticas sociais e nacionalistas. Afonso Henriques de Lima Barreto nasceu em 13 de maio de 1881, na cidade do Rio de Janeiro. Sua família era negra e humilde e seus pais descendentes de escravos. Ele ficou órfão de mãe quando tinha apenas 6. Foi, então, apadrinhado pelo Visconde de Ouro Preto e, assim, teve oportunidade de ter uma boa educação.

Cursou seus estudos secundários no tradicional Colégio Dom Pedro II. Mais tarde, cursou engenharia, na Escola Politécnica. No entanto, foi obrigado a abandonar o curso para ajudar sua família com as despesas. Trabalhou em jornais, como o *Correio da Manhã* e *Jornal do Commercio*, e revistas do Rio de Janeiro, *Fon-Fon, Floreal, Careta* e *ABC*.

Diante de uma vida complicada, Barreto teve problemas de alcoolismo e chegou a ser internado várias vezes. Além disso, como seu pai, sofreu de uma depressão aguda, sendo internado pela primeira vez em 1914. Em 1918, foi aposentado por invalidez do cargo que exercia na Secretaria de Guerra, vindo a falecer, em 1 de novembro de 1922, com 41 anos.

Lima Barreto é dono de uma vasta obra. Escreveu romances, contos, poesias e críticas. De suas obras destacam-se: *Recordações do escrivão Isaías Caminha* (1909), *Triste fim de Policarpo Quaresma* (1911), *Numa e ninfa* (1915), *Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sá* (1919), *Os bruzundangas* (1923), *Clara dos Anjos* (1948), *Diário Íntimo* (1953) e *Cemitério dos Vivos* (1956).

As obras de Lima Barreto apresentam uma linguagem coloquial e fluida. Uma das suas características é o teor satírico e humorístico presente em seus escritos. Em grande parte, suas obras estão pautadas na temática social, expressando muitas injustiças como preconceito e o racismo. Além disso, criticou os modelos políticos da República Velha e do Positivismo. Foi simpatizante do socialismo e do anarquismo, rompendo com o nacionalista ufanista.

O escritor Lima Barreto era um frasista festejado e algumas das suas frases/pensamentos são sempre mencionadas, com o foram na magnífica palestra proferida por Alcmeno: "O Brasil não tem povo, tem público", "Não é só a morte que iguala a gente. O crime, a doença e a loucura também acabam com as diferenças que a gente inventa", "E chegada no mundo – escrevia em 1948 – a hora de reformarmos a sociedade, a humanidade, não politicamente, que nada adianta; mas socialmente, que é tudo", "O football é uma escola de violência e brutalidade e não merece nenhuma proteção dos poderes públicos, a menos que estes nos queiram ensinar o assassinato" e "Por esse intrincado labirinto de ruas e bibocas é que vive uma grande parte da população da cidade, a cuja existência o governo fecha os olhos, embora lhe cobre atrozes impostos, empregados em obras inúteis e suntuárias noutros pontos do Rio de Janeiro."

Lima Barreto está inserido no Pré-modernismo. Fazem parte desse período as obras de autores brasileiros publicadas entre 1902 e 1922. É uma fase de transição entre o Simbolismo e o Modernismo. Portanto, durante esse período, é possível perceber influências de estilos de época anteriores, tais como o Parnasianismo e o Simbolismo (na poesia) e o Naturalismo (na prosa).

Além dessa característica, são perceptíveis elementos de cunho nacionalista, que já preanunciam a estética modernista brasileira. Assim, não há mais a idealização romântica e nota-se um nacionalismo crítico, em que os problemas sociais do Brasil são expostos, em que a crítica política é escancarada. O realismo, nessas obras, é predominante.

Palestra na Academia Carioca de Letras resgata sua trajetória e obra

As obras de Lima Barreto, portanto, apresentam tais características. Contudo, estão também impressos, em seus textos, elementos que remetem à experiência de vida do autor, marcada pela exclusão e pelo preconceito, devido à sua origem pobre, à sua negritude e aos problemas de saúde que enfrentava.

Lima Barreto é considerado um dos mais importantes escritores do país. Monteiro Lobato, em carta, de 1º de outubro de 1916, ao escritor Godofredo Rangel, já reconhecia o talento desse escritor mulato vítima do preconceito: "Conheces Lima Barreto? Li dele, na *Águia*, dois contos, e pelos jornais soube do triunfo do *Policarpo Quaresma*, cuja segunda edição já lá se foi. A ajuizar pelo que li, este sujeito me é romancista de deitar sombras em todos os seus colegas coevos e coelhos, inclusive o Neto. Facílimo na língua, engenhoso, fino, dá impressão de escrever sem torturamento — ao modo das torneiras que fluem uniformemente a sua corda d'água".

Em 1911, publicou o romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, no *Jornal do Commercio*, pagando do próprio bolso a edição em livro, lançada em dezembro de 1915. Nessa época, tornaram-se mais agudas as crises de alcoolismo e depressão — vivia com o transtorno bipolar — o que provocou sua primeira internação no hospício em 1914. Nessa ocasião, foi tratado pelo médico psiquiatra Dr. Juliano Moreira, de quem ficou amigo.

Em 1916, colaborou com a revista *ABC*, publicando alguns textos em periódicos de viés socialista. Passados quatro anos da primeira internação no Hospital dos Alienados, seus problemas de saúde pioraram e Lima Barreto foi aposentado em dezembro de 1918. Os períodos de internação no hospício resultaram na composição de diversos diários e no romance inacabado *Cemitério dos Vivos*, do qual trechos foram publicados em 1921,

De 1909 a 1922, foi excluído da crítica oficial com um "silêncio implacável" quanto aos seus escritos. Em sua época não era fácil ter um original aceito pelos maiores editores do Rio, e ele, como vários outros, apelaram por publicações em Portugal. Sua obra *Recordações do Escrivão Isaías Caminha* seguiu esse caminho, em 1907. Sua "posição combativa" e sua "crítica contundente" custaram-lhe a marginalidade e a indiferença da elite cultural, como lembrou Alcmeno. Esse comportamento de seus colegas escritores encontra-se refletido na descoberta e valorização de sua obra somente após sua morte.

Muitos críticos apontam que a obra literária de Lima Barreto ora alcança altos níveis de criatividade e realização estética, ora abdica de maiores preocupações artísticas para se assumir como panfleto ou meio de documentação social, política e histórica. O crítico Osman Lins afirmou que, para além de realizações estéticas desiguais, há "certas características de ordem literária e humana que atravessam todos os seus livros — ou até todas as suas páginas — dando-lhes grande homogeneidade". Concluiu que "sua obra tão variada é um bloco coerente e em toda ela reconhecemos, inconfundível, nítida, a personalidade do autor".

Em sua obra, de temática social, privilegiou os pobres, os boêmios e os arruinados, assim como a sátira que criticava de maneira sagaz e bem-humorada os vícios e corrupção da sociedade e da política. Foi severamente criticado por alguns escritores de seu tempo por seu estilo despojado e coloquial, que Manuel Bandeira chamou de "fala brasileira" e que acabou influenciando os escritores modernistas. Para Lima Barreto, escrever tinha a finalidade de criticar o mundo circundante para despertar alternativas renovadoras dos costumes e de práticas que, na sociedade, privilegiavam certas classes sociais, indivíduos e grupos.

Em 2016, uma vasta parte de sua obra escrita, publicada sob pseudônimos, foi descoberta por Felipe Botelho Corrêa, que organizou o livro *Sátiras e Outras Subversões*, que traz à tona 164 textos que permaneciam inéditos em livro. No mesmo ano, o pesquisador Rogério Nascimento publicou o livro *Cartas de um Matuto e Outros Causos*, afirmando que os textos publicados originalmente na revista *Careta* foram escritos por Lima Barreto.

O escritor foi homenageado no carnaval do Rio de Janeiro, em 1982, pela Escola de Samba Unidos da Tijuca, com o samba-enredo *Lima Barreto, mulato pobre, mas livre*, e igualmente festejado na 15ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty, um ano depois, quando foi lançada sua mais recente biografia *Lima Barreto – Triste Visionário*, de Lilia Schwarcz.

Autor de novelas, *O subterrâneo do Morro do Castelo* e *As aventuras do Dr. Bogoloff*; de peças de teatro, *Os negros, Casa de Poetas*; e uma série de coletâneas de contos póstumos, *O Homem que Sabia Javanês e outros contos* (1997), *Contos Completos de Lima Barreto* (2010), *Coisas do Reino de Jambon* (1956), *Impressões de Leitura* (1956), *Toda Crônica* (2004), e *Sátiras e Outras Subversões* (2016), a obra de Lima é espetacular, abrangendo adaptações, *O Homem que Sabia Javanês* (1988), de Maurício Buffa, *Miss Edith e Seu Tio* (2000) e *A Nova Califórnia* (2010), de Francisco Vilachã, e *Clara dos Anjos* (2011), de Marcelo Lelis e Wander Antunes, a obra de Lima Barreto é atualíssima.

Daí, a palestra de Alcmeno Bastos ter tido uma plateia de notáveis intelectuais, que foi até a Academia Carioca de Letras ouvi-lo e, mais do que isso, contemplar a obra desse escritor que deixou um legado literário dos mais ricos e impressionantes. Mesmo assim, ainda que tenha se candidatado três vezes a uma vaga na Academia Brasileira de Letras – recebendo dela, segundo Francisco de Assis Barbosa (1914-1991) apenas uma menção honrosa, em 1921 – jamais ocupou uma das suas 40 cadeiras.

Paulo Alonso é jornalista.

Monitor Mercantil

Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à
ANJ Associação Nacional de Jornais

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas

Ines249

ASSOCIAÇÃO DOS EMBAIXADORES DE TURISMO DO RIO DE JANEIRO

AMIGO DO RIO

www.embaixadoresdorio.com.br

NOVOS TEMPOS

Bayard Do Coutto Boiteux
professorbayardturismo@gmail.com

Aleitamento materno se aproxima da meta da OMS

O índice de aleitamento materno entre bebês de até seis meses acompanhados pelo SUS chegou a 59% em 2026, aproximando o Brasil da meta estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de alcançar 60% até 2030. O resultado mostra avanços importantes na promoção, proteção e apoio à amamentação e reforça a importância das políticas públicas de saúde. Um motivo de orgulho para um país que valoriza a ciência e conta com um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo.

Show no Rio

O Mimo Festival, que acontece no Circo Voador, no Centro do Rio, nos dias 19 e 20 de setembro, terá uma presença muito importante: um dos maiores nomes do reggae mundial, que leva aos palcos um discurso político de compromisso social, Tiken Jah Fakoly.

Turismo de negócios em alta

Dados divulgados pela Embratur indicam crescimento de 13,8% nas viagens corporativas em 2026, no Brasil, com gastos estimados em US$ 35,8 bilhões.

Drones nos céus cariocas

Falando em novos tempos, o poder paralelo presente nas comunidades resolveu agora utilizar drones para ataques e controle de áreas. O avanço está gerando ainda mais medo na população. Muito triste.

Inteligência artificial e inteligência humana

A inteligência artificial impressiona, diverte e, algumas vezes, erra, inclusive quando resolve trocar nosso rosto em uma fotografia. Ela cria mundos extraordinários e dialoga conosco, mas precisa da inteligência humana para dizer: "Esse não sou eu". Talvez esteja justamente aí a beleza dos novos tempos.

Menos vitrines

Na maior parte dos eventos de turismo, encontramos as mesmas pessoas e ouvimos discursos semelhantes. O setor precisa de menos ritual e mais conteúdo. Um bom evento provoca ideias, negócios, conhecimento e mudanças. Caso contrário, transforma networking em uma elegante troca de cartões.

Churrasco coreano no Rio

Com abertura prevista para a segunda quinzena de setembro, Botafogo ganha o primeiro restaurante de churrasco coreano, o Banchan, com grelhas instaladas nas mesas, onde os próprios clientes vão preparar sua comida. Mais uma iniciativa do chef e empresário peruano Marco Espinoza.

Gastronomia conta histórias

Um prato não serve apenas para alimentar. Ele revela imigração, memória, território, religião, afeto e agricultura. Destinos turísticos que compreendem esse fato transformam a gastronomia em patrimônio e experiência turística. Os demais servem comida. Existe uma diferença enorme.

Novo livro

O artista plástico e ex-hoteleiro Philippe Seigle está escrevendo um livro. Filho de diplomata e com uma rica trajetória profissional, a obra promete.

Frase da semana

"Depois de tantas viagens, encontros, conquistas e decepções, aprendi que nosso maior patrimônio são as pessoas que verdadeiramente nos tocaram e os momentos em que fomos felizes. Quero continuar viajando, escrevendo, ensinando, amando e me surpreendendo. O calendário conta os anos; eu prefiro contar histórias." – *Bayard Do Coutto Boiteux*

Produção industrial cresce, mas estoques aumentam

Cenário faz expectativas recuarem

Em julho de 2026, a atividade industrial voltou a crescer. O índice de evolução da produção industrial teve alta e voltou a superar a linha divisória de 50 pontos pela primeira vez desde março.

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Já o índice de evolução do nível de estoques também retornou a patamar acima dos 50 pontos, indicando aumento dos estoques de produtos finais das empresas. Apesar do acúmulo, o índice de estoque efetivo-planejado mostra que o nível de estoques permanece alinhado ao planejado pelas empresas.

Ao mesmo tempo, as expectativas da indústria perderam força em agosto de 2026. Os índices de expectativa de exportação, compra de matérias-primas, demanda por produtos e número de empregados recuaram, e os indicadores de exportação e de emprego voltaram a cruzar a linha divisória de 50 pontos, passando a sinalizar expectativa de queda para os próximos seis meses. Na mesma linha, a intenção de investimento da indústria teve a terceira queda consecutiva e registrou o menor valor do ano.

O índice de evolução da produção industrial ficou em 51 pontos em julho de 2026, alta de 2,6 pontos na comparação com junho de 2026. Com o resultado, o indicador voltou a superar a linha divisória de 50 pontos e passou a sinalizar aumento da produção industrial em relação ao mês anterior - o segundo mês do ano em que isso ocorre, depois de março. Já o índice de evolução do número de empregados foi de 48,6 pontos em julho de 2026, um avanço de 0,4 ponto em relação a julho de 2026.

Apesar da alta, o indicador permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando que o emprego industrial segue em retração, ainda que de forma menos intensa. Ainda assim, o indicador permaneceu acima da média histórica para meses de julho, de 48,4 pontos.

Em julho de 2026, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) na indústria ficou em 70%, mesmo patamar registrado em junho de 2026. O resultado fica 1 ponto percentual abaixo do observado no mesmo mês dos dois anos anteriores, quando a UCI registrou 71%.

O índice de evolução do nível de estoques avançou 1,7 ponto na passagem de junho para julho de 2026, passando de 49,3 para 51 pontos. Com isso, o indicador voltou a superar a linha divisória de 50 pontos pela primeira vez no ano de 2026, sinalizando aumento dos estoques de produtos finais da indústria após oito meses de recuo.

Ao mesmo tempo, o índice de estoque efetivo-planejado, que compara o nível de estoque das empresas industriais observado no fim do mês ao nível de estoque planejado (ou desejado) pelas empresas, avançou 0,2 ponto, passando de 50 pontos, em junho de 2026, para 50,2 pontos em julho de 2026. O resultado mostra que o nível de estoques da indústria permaneceu em linha com o planejado pelas empresas.

Nível de estoques volta a crescer, mas permanece em linha com o planejado indicam queda do nível de estoques. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação. Em agosto de 2026, os indicadores de expectativa da indústria apresentaram resultados negativos. Houve recuo nos índices de expectativa de exportação, compra de insumos e matérias-primas, demanda por produtos e número de empregados.

Com as quedas, os índices de expectativa de quantidade exportada e de número de empregados voltaram a ficar abaixo da linha divisória de 50 pontos, passando a indicar expectativa de queda nesses dois indicadores para os próximos seis meses.

O índice de expectativa de quantidade exportada registrou a maior queda do mês, recuo de 1,5 ponto, passando de 51 pontos em julho para 49,5 pontos em agosto de 2026. Com o resultado, o indicador voltou a cruzar a linha divisória de 50 pontos, voltando a sinalizar expectativa de queda das exportações nos próximos seis meses.

O índice de expectativa de compra de insumos e matérias-primas recuou 1,2 ponto, passando de 52,4 pontos para 51,2 pontos. Apesar da queda, o indicador permanece acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que a expectativa de aumento das compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses se mantém, ainda que de forma menos intensa e disseminada entre as empresas.

Já o índice de expectativa de demanda por produtos apresentou queda de 0,7 ponto na passagem de julho para agosto de 2026, passando de 53,3 pontos para 52,6 pontos. Com o recuo, o indicador segue indicando expectativa de crescimento da demanda nos próximos seis meses, porém com menor intensidade.

Por fim, o índice de expectativa de número de empregados recuou 0,7 ponto, passando de 50,1 pontos em julho para 49,4 pontos em agosto de 2026. Com isso, o indicador cruzou a linha divisória de 50 pontos, interrompendo uma sequência de seis meses consecutivos em que a expectativa apontava para aumento do número de empregados, e passou a indicar expectativa de queda para os próximos seis meses.

A indústria brasileira ampliou o ritmo de lançamento e atualização de produtos na abertura do segundo semestre. É o que mostra o Índice de Diversificação de Portfólio de Produtos GS1 Brasil, elaborado pela Associação Brasileira de Automação GS1 Brasil com base nos registros realizados no Cadastro Nacional de Produtos (CNP), plataforma utilizada pelas empresas para cadastrar, atualizar e gerenciar informações de itens comercializados no país.

O índice é composto pela média aritmética de dois subcomponentes complementares, o Índice de Fabricantes e o Índice de Mercadorias. O indicador funciona como um termômetro da movimentação da indústria em relação ao desenvolvimento, à ampliação e à atualização de sua oferta.

EUA: dívida não preocupa Secretário do Tesouro

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, informou que o programa de recompra de títulos poderá ultrapassar os US$ 4 bilhões, logo após anunciar esse valor, que já representa o dobro do limite máximo atual, em um momento marcado pelas altas taxas de juros cobradas sobre títulos com vencimento entre 10 e 30 anos, que atingiram níveis máximos nos últimos dias. "Realizamos recompras regularmente e vamos aumentar o volume dessas recompras. Vale ressaltar que esse valor pode ultrapassar US$ 4 bilhões por emissão", afirmou Bessent em entrevista concedida à emissora de televisão CNBC.

O recente anúncio permitiu que, durante o dia de quarta-feira, os rendimentos da dívida norte-americana de longo prazo recuassem significativamente. Os títulos de 30 anos atingiram 5,187%, contra 5,337% no dia anterior, e a taxa de rendimento dos títulos de 10 anos ficou em 4,637%, contra 4,748%.

No entanto, as quedas registradas foram praticamente anuladas nesta quinta-feira, após uma alta generalizada nos rendimentos dos títulos. Assim, o título de 30 anos registrava 5,241% e o de 10 anos subiu para 4,7%.

Bessent afirmou que conta com "uma ampla gama de ferramentas" para conter o aumento dos custos de endividamento do governo dos EUA, entre as quais considera importante "enviar sinais e demonstrar que acreditamos que os rendimentos não refletem os fundamentos subjacentes", ao mesmo tempo em que anunciava o possível aumento do volume de recompras.

"Queremos deixar claro que acreditamos que este é um segmento do mercado com pouca liquidez, que estamos em agosto e que muitas emissões corporativas foram afetadas. Acreditamos que há muitos fatores subjacentes que o mercado não está levando em conta. E vamos dinamizar esse mercado", destacou.

O secretário do Tesouro afirmou que tentarão "fazer com que as pessoas se concentrem nos fundamentos e não se deixem levar pelas manchetes" e observou que "os mercados provavelmente se anteciparam um pouco", já que "muitas pessoas não tinham muito o que fazer em agosto", destacando a pressão sobre o mercado de títulos em um momento de pouca atividade.

Segundo a Europa Press, a dívida dos EUA ultrapassou nesta quinta-feira, pela primeira vez, o limite de US$ 40 trilhões, segundo dados do Departamento do Tesouro; no entanto, Scott Bessent minimizou a questão e destacou que há muita desinformação a respeito.

"Não há nada de mágico nesses US$ 40 trilhões. E podemos sair dessa situação por meio do crescimento econômico", afirmou ele, acrescentando em seguida que a população deve entender que se trata de "investimento para o futuro" e não de "gastos do governo". Mesmo assim, o secretário do Tesouro afirmou que, nos próximos dias, será anunciado um novo plano fiscal voltado para a consolidação do orçamento.

Ines249

DECISÕES ECONÔMICAS

Sidnei Domingues Sérgio Braga

sergiocpb@gmail.com

Ex-deputado André Ceciliano

André Ceciliano quer voltar à presidência da Alerj

O ex-presidente da Alerj André Ceciliano (PT) tenta nas eleições deste ano reassumir o mandado na Alerj. Ele não esconde de ninguém que, se for eleito, pretende lutar para reassumir a presidência da Casa. Ceciliano é puxador de legenda do PT e tem aberto caminhos para o candidato a governador Eduardo Paes em boa parte da Baixada Fluminense. A administração dele foi considerada uma das melhores do Legislativo fluminense.

Nome novo

Mas mal começou a campanha eleitoral e o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, lançou a pré-candidatura do deputado Guilherme Schleder (PSD) à presidência da Alerj. Tá claro que Cavaliere acredita que Eduardo Paes (PSD) será eleito governador e que Schleder se reelegerá. Mas, como diz o antigo ditado, não é hora de colocar a carroça na frente dos bois.

Deputado Guilherme Delaroli

Medidas contra o uso de anabolizantes

Projeto de lei, assinado pelo deputado Guilherme Delaroli (PL), cria a Política Estadual de Conscientização e Prevenção ao Uso Indevido de Esteroides Anabolizantes e Substâncias de Ação Anabolizante. O parlamentar argumenta que a iniciativa é para promover a saúde pública, prevenir agravos decorrentes do uso inadequado dessas substâncias e estimular a prática esportiva segura.

Incentivo ao turismo

O Festival Gastronômico "O Gosto de Agosto", que acontece em Petrópolis durante todo o mês, reunindo dezenas de restaurantes de diferentes bairros em um circuito de menus temáticos, foi uma iniciativa da Alerj, através da Lei 9.811/22, que instituiu a Política Estadual de Incentivo e Desenvolvimento do Turismo no Rio de Janeiro.

Disputa no Senado

As eleições de 2026 têm 314 pessoas na disputa pelas 54 vagas do Senado, média de 5,8 candidatos por cadeira. A maior parte dos concorrentes é formada por homens, brancos, casados, com ensino superior completo e com pelo menos 50 anos de idade, de acordo com levantamento feito a partir dos dados de candidaturas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Enel apresenta alegações finais contra caducidade da concessão em SP

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo (Enel SP), concessionária de distribuição de energia elétrica de São Paulo, apresentou as alegações finais no processo de recomendação de caducidade (extinção) do contrato de concessão. O processo foi iniciado, em abril, pela Agência Nacional de Energia Elétrica, Aneel.

Segundo o órgão regulador, a Enel SP não regularizou em definitivo as falhas e transgressões referentes ao restabelecimento do fornecimento de energia elétrica após interrupções de 2023 a 2025. Segundo a Aneel, a distribuidora apresentou desempenho insatisfatório e abaixo da média de outras distribuidoras durante eventos climáticos extremos.

Nesses períodos, milhões de consumidores em 24 municípios na região metropolitana de São Paulo foram afetados por interrupções prolongadas de energia elétrica.

Nas alegações finais apresentadas nesta quarta-feira, a Enel sustenta que outras distribuidoras, de 2023 a 2025, também falharam no restabelecimento de energia após eventos climáticos, mas não foram submetidas a processo de caducidade.

A concessionária diz ainda que, em dados atualizados até junho de 2026, houve melhora de 90% no indicador de interrupções superiores a 24 horas. A Enel também alega que aumentou em 73% os investimentos e em 31% pessoal, mão de obra e serviços alocados à distribuição.

A empresa alega que houve cerceamento de defesa. Segundo a Enel, a Aneel abriu a etapa de alegações finais antes de julgar o recurso relacionado ao pedido de perícia técnica independente. "O conjunto dos elementos constantes dos autos não autoriza a conclusão de que a recomendação de caducidade seja medida necessária para assegurar a adequada prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica na área de concessão da Enel SP", diz a empresa no texto.

"Restou demonstrada a evolução material da capacidade operacional da Enel SP, refletida na redução do TMAE, do TMP [que medem o tempo de atendimento das ocorrências] e das interrupções superiores a 24 horas, no aumento dos recursos mobilizados em situações de emergência e na implementação de medidas estruturais de recuperação e resiliência", acrescentou a concessionária.

Após a apresentação das alegações finais pela empresa, a diretoria da Aneel irá deliberar sobre a recomendação de caducidade da concessão. A decisão final sobre a caducidade do contrato compete ao Ministério de Minas e Energia.

Grupo Multilixo marca 30 anos com aquisição da RCR Ambiental

Ao completar 30 anos, o Grupo Multilixo inicia um novo ciclo de crescimento com a aquisição do Grupo RCR Ambiental, movimento que amplia sua presença em São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás e aprofunda a atuação em operações industriais, farmacêuticas e de setores regulados. A operação contempla 100% das cotas do Grupo RCR Ambiental, incluindo RCR Representações, RCR Rio e Vida Soluções Ambientais.

Com valor estimado em R$ 150 milhões, a aquisição incorpora competências complementares, conhecimento técnico e presença regional a uma plataforma construída pelo Grupo Multilixo ao longo de três décadas. Hoje, o Grupo reúne mais de 30 unidades operacionais, frota com mais de 1.200 caminhões, mais de 8 mil clientes ativos, mais de 12 mil pontos de coleta diários e mais de 4 mil colaboradores.

Essa estrutura conecta diferentes etapas da cadeia de resíduos, da coleta à reciclagem e à logística reversa, da recuperação de materiais à valorização energética e à produção de biometano. Sobre essa base, o Grupo Multilixo estrutura o maior ciclo de investimentos de sua história, com R$ 400 milhões previstos para o próximo ano.

Os recursos serão destinados à expansão nacional, à inovação, à modernização das operações e ao fortalecimento de uma plataforma capaz de integrar soluções, informações e responsabilidades em uma mesma jornada para o cliente.

A aquisição da RCR Ambiental passa a fazer parte desse movimento ao somar especialização em operações complexas e ambientes regulados à escala, à infraestrutura e ao portfólio já consolidados pelo Grupo. Essa complementariedade amplia a capacidade de atender diferentes realidades operacionais, reduz a fragmentação entre fornecedores e leva a novos territórios um modelo de gestão ambiental mais coordenado, seguro e rastreável.

Esse avanço ocorre em um momento em que a gestão de resíduos deixou de ser apenas uma frente operacional e passou a ocupar espaço estratégico nas decisões das grandes empresas. Metas de descarbonização, exigências regulatórias e compromissos ESG aumentaram a demanda por soluções que conectem eficiência, circularidade, conformidade e redução de riscos.Para os clientes, a soma de competências se traduz em maior previsibilidade, mais profundidade técnica e capacidade de resposta diante de operações cada vez mais complexas.

"Esta aquisição amplia nossa capacidade de acompanhar um mercado em que previsibilidade, robustez operacional e compromissos ESG estão cada vez mais presentes nas decisões dos clientes. A chegada da RCR Ambiental fortalece nossa atuação em segmentos estratégicos e de alta complexidade, adiciona especialização à estrutura do Grupo e amplia nossa capacidade de entregar soluções integradas. Para uma carteira que já reúne mais de 8 mil clientes, isso representa maior segurança na operação, mais eficiência na gestão ambiental e uma relação comercial sustentada pela capacidade real de responder às exigências de cada negócio"— afirma Danilo Urias, Diretor Comercial do Grupo Multilixo.

A transformação do setor também acompanha uma agenda mais ampla do país. O avanço do PL 3.311/2025, que propõe o Programa Nacional do Metano Zero, aproxima a gestão de resíduos da produção de energia renovável, do biometano, da recuperação energética e da redução de emissões.Essa convergência reforça uma direção que o Grupo Multilixo já vem construindo ao integrar gestão ambiental, inovação e geração de valor para grandes cadeias produtivas.

"A aquisição da RCR Ambiental projeta o Grupo Multilixo para uma nova etapa de crescimento, sustentada pelo amadurecimento de um ecossistema que integra reciclagem, logística reversa, economia circular, valorização energética e inovação aplicada à operação. Em um mercado cada vez mais estratégico para a cadeia de valor dos clientes, ganharão relevância os parceiros que combinem confiança, compliance e capacidade real de transformar compromissos ESG em entrega. Foi essa visão, apoiada em um portfólio robusto de soluções voltadas a proteção de marca, que criou a base para incorporar a especialização da RCR. Entendemos que com a junção das capacidades das duas empresas podemos levar esse modelo a novos mercados, fortalecendo nossa resposta às demandas da indústria e aos desafios da gestão de resíduos no Brasil", afirma Lucas Urias, Diretor de Estratégia e Inovação do Grupo Multilixo.

ÁGUAS DE JAHU S.A.

CNPJ nº 20.918.034/0001-77 - NIRE 35.300.469.488

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 25 de Maio de 2026

Às 10h de 25/05/2026, na sede social da Companhia. **Presença:** A presença da totalidade dos acionistas da Companhia. **Mesa:** Presidente: Ivan Mininel da Silva; Secretário: Alex Eduardo Jorge Macedo. **Deliberações:** Aprovar a redução do capital social da Companhia em R$ 15.345.082,56, com cancelamento de 15.345.082 ações, por absorção de prejuízos acumulados, conforme balancete de 31/12/2025, nos termos do art. 173, da Lei das Sociedades por Ações. Em razão da deliberação acima, fica alterado o caput do art. 5º do Estatuto Social, que passará a vigorar com a seguinte redação: *"O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 99.381.917,44, dividido em 99.381.917 ações nominativas e sem valor nominal".* Autorizar, para todos os fins e efeitos legais, a Diretoria da Companhia a tomar todas as medidas e assinar todo e qualquer documento necessário à implementação das deliberações aprovadas acima. **Encerramento:** Nada mais a tratar. Jaú, 25/05/2026. **Ivan Mininel da Silva -** Presidente; **Alex Eduardo Jorge Macedo -** Secretário. **JUCESP** nº 286.205/26-9 em 31/07/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Assine o jornal
Monitor Mercantil
(21) 3849-6444

Ines249

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JAPERI
CPL/SEMUG
AVISO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA
LICITAÇÃO Nº: 26/SEMUG/2026
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA / UASG: 982913
PROCESSO: nº JPR-010118/000555/2026
REQUISITANTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REALIZAÇÃO: 01/10/2026 / HORA: 11H

OBJETO: Contratação de empresa para execução de obra de engenharia para construção de uma Creche Pré-escola tipo II no bairro Cajuri, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Japeri. Comunicamos que a sessão relacionada ao processo em questão será conduzida de forma eletrônica, exclusivamente pelo Portal do Compras.gov, acessível através do site"https://pncp.gov.br/". Neste ambiente, estarão disponíveis o Edital e seus anexos para consulta. Adicionalmente, ressaltamos que o Edital também estará acessível no PNCP - Portal Nacional de Compras Públicas, corroborando com os Princípios da Transparência e Publicidade, conforme rege a Lei 14.133 de 01 de abril de 2021.

LIVIA DA SILVA MORAES DE ASSIS QUINTANILHA
AGENTE DE CONTRATAÇÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JAPERI
CPL/SEMUG
AVISO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA
LICITAÇÃO Nº: 27/SEMUG/2026
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA / UASG: 982913
PROCESSO: nº JPR-010112/000117/2026
REQUISITANTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
REALIZAÇÃO: 06/10/2026 / HORA:11H

OBJETO: Contratação de empresa especializada em execução de obras de engenharia, com fornecimento de mão de obra e material para executar serviços de Drenagem e Pavimentação das ruas O e Adarcy Fernandes (Trecho), no Bairro Chacrinha - Japeri/RJ. Comunicamos que a sessão relacionada ao processo em questão será conduzida de forma eletrônica, exclusivamente pelo Portal do Compras.gov, acessível através do site"https://pncp.gov.br/". Neste ambiente, estarão disponíveis o Edital e seus anexos para consulta. Adicionalmente, ressaltamos que o Edital também estará acessível no PNCP - Portal Nacional de Compras Públicas, corroborando com os Princípios da Transparência e Publicidade, conforme rege a Lei 14.133 de 01 de abril de 2021.

LUIS RICARDO GONÇALVES SILVA
AGENTE DE CONTRATAÇÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JAPERI
CPL/SEMUG
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO
LICITAÇÃO Nº: 21/SEMUG/2026
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO - SRP / UASG: 982913
PROCESSO: n° JPR-010103/000033/2025
REQUISITANTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
REALIZAÇÃO:09/09/2026 / HORA:11h

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA E CONSUMO PARA ATENDIMENTO DA DEMANDA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JAPERI. C Comunicamos que a sessão relacionada ao processo em questão será conduzida de forma Eletrônica, exclusivamente pelo Portal do Compras.gov, acessível através do site"https://pncp.gov.br/". Neste ambiente, estarão disponíveis o Edital e seus anexos para consulta. Adicionalmente, ressaltamos que o Edital também estará acessível no PNCP - Portal Nacional de Compras Públicas, corroborando com os Princípios da Transparência e Publicidade, conforme rege a Lei 14.133 de 01 de abril de 2021

LIVIA DA SILVA MORAES DE ASSIS QUINTANILHA
PREGOEIRA

COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS URBANO E INTERURBANO DA REGIÃO DOS LAGOS - SINTROREL
Edital de convocação ASSEMBLEIA GERAL

A Comissão Pró-Fundação, por seu representante subscritor **RONALDO DE MARCO**, brasileiro, casado, aposentado, portador da carteira de identidade nº 034685545 - DETRAN/RJ, expedida em 29/07/2009, CPF nº 439.277.347-72 e PIS nº 106.4384767.04, CTPS nº 970930, série 047-RJ, nos termos da Portaria MTE nº 3472 de 04 de outubro de 2023, Convoca a categoria profissional dos trabalhadores empregados nas empresas de transporte coletivo de passageiros, Urbano, Interurbano, Estadual, Interestadual, Nacional, Internacional, com o contrato de trabalho firmado nas bases territoriais dos Municípios de: ARARUAMA, ARRAIAL DO CABO, ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, CABO FRIO, CASIMIRO DE ABREU, IGUABA GRANDE, SAQUAREMA, SÃO PEDRO DA ALDEIA e RIO DAS OSTRAS, para a Assembleia Geral de Fundação, a ser realizada no dia 14/09/2026, as 09:00 horas, em única convocação, com qualquer numero de participantes no seguinte local: sede da Associação Atlética Cabofriense, sito à Av. Treze de Novembro, 386, Centro, Cabo Frio/RJ, para deliberarem a seguinte Ordem do dia: **1-** Leitura de Edital; **2-** Aprovação da Fundação do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS URBANO E INTERURBANO DE PASSAGEIROS DA REGIÃO DOS LAGOS - SINTROREL**, com base nos municípios de ARARUAMA, ARRAIAL DO CABO, ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, CABO FRIO, CASIMIRO DE ABREU, IGUABA GRANDE, SAQUAREMA, SÃO PEDRO DA ALDEIA e RIO DAS OSTRAS e com categoria profissional dos trabalhadores empregados nas empresas de transporte coletivo de passageiros, Urbano e Interurbano; **3-** Definição da Categoria representada e base territorial do Sindicato; **4-** Discussão e aprovação do Estatuto Social da Entidade; **5-** Eleição, Apuração e Posse da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Entidade; **6-** Assuntos Gerais. Cabo Frio, 21 de agosto de 2026.

RONALDO DE MARCO
Presidente da Comissão Pró-Fundação

BRASILCAP CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ Nº 15.138.043/0001-05 - NIRE 3330016289.5
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Brasilcap Capitalização S.A. ("Companhia") convoca seus acionistas a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada exclusivamente por meio digital, nos termos do artigo 124, §2º-A, da Lei nº 6.404/76 e da Instrução Normativa DREI nº 81/2020, por meio da plataforma Microsoft Teams, no dia **31/08/2026, às 9h**, em primeira convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Eleger membro do Conselho Fiscal - mandato 2026/2027. Os acionistas que desejem participar da referida AGE, pessoalmente ou por meio de procuradores, devidamente constituídos nos termos do §1° do art. 126 da Lei nº 6.404/76, deverão encaminhar a seguinte documentação para o e-mail societario@brasilcap.com.br, até **09h do dia 26/08/2026** *(i)* no caso de acionista pessoa física - documento de identidade válido com foto, ou, caso aplicável, documento de identidade de seu procurador e a respectiva procuração; *(ii)* no caso de acionista pessoa jurídica - documento de identidade válido com foto do representante legal e documentos comprobatórios de representação, incluindo o instrumento de mandato e cópia dos atos constitutivos e da ata de eleição do respectivo administrador. Após a conferência da referida documentação, a Companhia encaminhará, via e-mail, as instruções de acesso para participação nessa AGE. A Companhia ressalta que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à AGE, uma vez que ela será realizada exclusivamente de modo digital. Rio de Janeiro, 14 de agosto 2026. **Delano Valentim de Andrade -** Presidente do Conselho de Administração.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE DISSOLUÇAO VOLUNTÁRIA DE 2026 - ENCERRAMENTO DEFINITIVO DAS ATIVIDADES DE COOPERATIVA EM LIQUIDAÇÃO

A **COOPERATIVA UNICOOPRO DE CONSUMO DOS PROFISSIONAIS DE VENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO,** inscrita no **CNPJ MF** sob o nº 29.320.446/0001-85, cadastrada na **JUCERJA** sob o **NIRE** nº 33.4.0005616-7, Inscrição Estadual sob o nº 11.416.284, com sede na Avenida Alfredo Balthazar da Silveira, 00580, Loja 116 A, Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22.790-710, por meio de seu Presidente, no uso das atribuições previstas em seu Estatuto Social e na legislação vigente, especialmente na Lei nº 5.764/1971, convida a presença de todo o quadro societário para comparecer em sua sede no dia **02/09/2026** com primeira chamada as 18:00hs, segunda chamada as 19:00hs e terceira e última chamada as 20:00hs, para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE DISSOLUÇÃO VOLUNTÁRIA DE 2026 - ENCERRAMENTO DEFINITIVO DAS ATIVIDADES DE COOPERATIVA EM LIQUIDAÇÃO** para deliberarem os assuntos constantes deste Edital, quais sejam: **(1)** Dissolução voluntária da cooperativa, com fulcro nos Artigos 46, IV e 63, I e V da Lei 5.764/71. Rio de Janeiro/RJ, 21 de agosto de 2026.
Diretor Presidente - Marcos Antônio de Oliveira Braga –
CPF MF 010.407.877-46.

Desafios para crescimento sustentável do crédito ao trabalhador

Nova fase consignado CLT após 12 meses de lançamento

O Crédito do Trabalhador (novo consignado CLT) entra em uma nova fase após um ano e cinco meses de lançamento. Agora, precisa haver maior precisão na concessão e no acompanhamento das carteiras. Esse novo modelo de concessão de crédito está na pauta diária de bancos, fintechs e demais instituições financeiras.

A citação faz parte do estudo "Panorama do Crédito Consignado Privado", apresentado pela TransUnion Brasil no evento "Crédito do Trabalhador – O que aprendemos e qual o futuro do consignado após 1 ano de operação". O estudo foi feito em parceria com a Deloitte, que reuniu, recentemente, especialistas e cerca de 100 lideranças do setor financeiro, entre bancos e fintechs para discutir as transformações e os caminhos para o futuro da modalidade.

A nova modalidade de empréstimo consignado é voltada para quem trabalha no setor privado com carteira assinada. Permite o uso de parte do saldo do FGTS ou verbas rescisórias como garantia para conseguir taxas de juros menores, com as parcelas descontadas direto na folha de pagamento.

Em março, quando completou um ano de lançamento e superou a marca de R$ 117 bilhões em volume acumulado de operações. O montante inclui a migração de contratos antigos. "As novas operações são estimadas em cerca de R$ 49 bilhões", cita o estudo da TransUnion (empresa global atuando em mais de 30 países e territórios. Em 2022, o Banco Central do Brasil concedeu à empresa o direito de operar como birô de crédito no país).

O estudo destaca que a modalidade tem forte concentração entre trabalhadores com renda de até quatro salários-mínimos, o que reforça seu papel na substituição de dívidas mais caras e no acesso a crédito com melhores condições. "Há um impacto social relevante quando o trabalhador troca modalidades mais caras por uma linha com desconto em folha. Mas esse benefício só se sustenta se a concessão vier acompanhada de dados, tecnologia e governança de risco", explica Ricardo Salama, CRO da TransUnion Brasil. "A nova agenda do consignado privado será definida pela capacidade de transformar informação em decisão rápida, precisa e responsável", ressalta.

Segundo ele, o progresso alcançado até o momento é significativo e abre caminho para ampliar ainda mais o potencial do produto. Atualmente, cerca de 10 milhões de trabalhadores possuem contratos ativos, em um universo estimado de 40 milhões de trabalhadores elegíveis que integram a força de trabalho formal no Brasil. Segundo o estudo, esses números evidenciam tanto a oportunidade de crescimento quanto os desafios operacionais que provavelmente moldarão a próxima fase do mercado.

Projeção

De acordo com o estudo, o consignado privado atravessou uma primeira etapa marcada por cautela e observação, seguida por um período de aceleração. Agora, entra em uma fase em que escala, qualidade da decisão e capacidade de acompanhar a carteira em tempo real passam a pesar mais do que o simples apetite de concessão.

"A primeira fase do crédito do trabalhador provou o apetite do mercado e a força de inclusão financeira da modalidade. Mas a próxima etapa será menos sobre crescer a qualquer custo e mais sobre crescer com inteligência", afirma Salama. "As instituições que conseguirão capturar mais valor serão aquelas capazes de antecipar tendências, identificar os clientes certos,

precificar corretamente o risco, maximizar conversão preservando qualidade e agir com velocidade diante das mudanças do mercado", acredita

Para o executivo, com margens mais pressionadas e um ambiente regulatório ainda em evolução, a agenda do mercado tende a se voltar cada vez mais para a portabilidade e a retenção de clientes. Nesse cenário, a consolidação da infraestrutura da Dataprev aparece como condição central para reduzir gargalos e permitir operações em maior escala. O relatório também chama atenção para a necessidade de separar, nas análises de mercado, o que são novas contratações do que corresponde ao tombamento de contratos já existentes.

"Essa distinção é importante para que o setor não superestime o ritmo real de originação (novas operações) nem subestime a complexidade da gestão daqui para frente", diz Salama. "À medida que a portabilidade ganhar tração, as instituições precisarão olhar para a carteira com muito mais granularidade: quem tem maior propensão a permanecer, quem pode migrar e quais sinais indicam deterioração de risco".

Na opinião dele, a gestão de risco também ganha novo contorno. O principal evento de inadimplência tende a estar menos associado à falta de pagamento e mais à perda do vínculo empregatício. Quando isso ocorre, o empréstimo deixa de contar com o desconto em folha e passa a se comportar de forma semelhante a um crédito pessoal sem garantia operacional. "O risco do consignado privado é profundamente conectado à dinâmica do emprego formal", afirma o executivo. "Por isso, monitorar mudanças no status empregatício não é um recurso adicional; é parte essencial da sustentabilidade da carteira".

BRADESCO AUTO/RE COMPANHIA DE SEGUROS
Grupo Bradesco Seguros
CNPJ nº 92.682.038/0001-00 - NIRE 33.300.275.541
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Data, Hora, Local: Em 29.7.2026, às 9h30, na sede social, Avenida Rio de Janeiro, 555, sala 501, Caju, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20931-675. **Mesa:** Presidente: Luiz Carlos Trabuco Cappi; Secretário: Ivan Luiz Gontijo Júnior. **Deliberações:** 1) eleito, para o cargo de Diretor da Sociedade, **Fábio De Giuseppe Rodrigues**, brasileiro, casado, atuário, RG 07.462.372-9/ SSP-RJ, CPF 080.590.487/59, com endereço profissional na Avenida Paulista, 1.450, 10° andar, Torre Paulista, Anexo Salão Executivo, Parte, Bela Vista, São Paulo, SP, CEP 01310-917, o qual: a) terá mandato coincidente com o dos demais membros da Diretoria, estendendo-se até a posse dos diretores que serão eleitos na 1ª Reunião do Conselho de Administração que se realizar, após a Assembleia Geral Ordinária no ano de 2027; b) preenche as condições previstas na Resolução CNSP no 422, de 11.11.2021, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP; c) firmou declaração referente ao não impedimento do exercício de cargos de administração em companhias, conforme disposto no artigo 147 da lei no 6.404/76, a qual ficará arquivada na sede da Sociedade. Em consequência, a composição administrativa da Sociedade passará a ser a seguinte: **Diretor-Presidente: Rodrigo Bacellar Wuerkert**, brasileiro, casado, engenheiro, RG 07.575.010-9/ Detran/RJ , CPF 767.598.817-53, com endereço profissional na Avenida Rio de Janeiro, 555, 19º andar, Caju, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20931-675; **Diretor Gerente: Saint'Clair Pereira Lima**, brasileiro, divorciado, atuário, RG 08.160.742-6/Detran/RJ, CPF 038.025.307/05, com endereço profissional na Avenida Rio de Janeiro, 555, 19º andar, Caju, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20931-675; **Diretores: Antonio Alexandre Arias**, brasileiro, casado, securitário, RG 17.410.616-6/SSP-SP, CPF 101.489.968/09; **Alexandre Nogueira da Silva**, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG 62.877.811-9/SSP-SP, CPF 026.251.157/69; **Fábio De Giuseppe Rodrigues**, brasileiro, casado, atuário, RG 07.462.372-9/SSP-RJ, CPF 080.590.487/59; **Leonardo Pereira de Freitas**, brasileiro, casado, securitário, RG MG-7.711.330/SSP-MG, CPF 937.600.786-72; **Valdirene Soares Secato**, brasileira, casada, administradora de empresas, RG 20.310.424-9/SSP-SP, CPF 131.402.398/58; e **Vinicius Marinho da Cruz**, brasileiro, casado, securitário, RG 50.942.449-1/SSP-SP, CPF 074.063.487-97, todos com endereço profissional na Avenida Paulista, 1.450, 10° andar, Torre Paulista, Anexo Salão Executivo, parte, Bela Vista, São Paulo, SP, CEP 01310-917; 2) ratificaram, perante à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, as designações de Diretor responsável: **Funções da SUSEP: • Saint Clair Pereira Lima** - a) pela Área Técnica de Seguros; b) como Diretor de Relações com a SUSEP; e c) pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados; d) pelo cumprimento do disposto na Lei n° 9.613, de 3.3.1998, que trata dos crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, e alterações posteriores; • **Vinicius Marinho da Cruz** - a) pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade; e b) como Diretor administrativo-financeiro; • **Alexandre Nogueira da Silva** - pela Política Institucional de Conduta, no que se refere ao relacionamento com o cliente e sobre o uso do cliente oculto na atividade de supervisão da SUSEP, em atendimento ao disposto no artigo 12 da Resolução CNSP n° 382, de 4.3.2020; • **Antonio Alexandre Arias** - a) pelos registros das operações de Seguros em atendimento ao disposto na Resolução CNSP nº 383, de 20.3.2020; e b) pelo compartilhamento de que trata o artigo 31 da Resolução CNSP n° 415, de 20.7.2021, a qual dispõe sobre a implementação do Sistema de Seguros Aberto (Open Insurance). **Encerramento:** Nada mais foi tratado, encerrando-se a reunião e lavrando-se esta Ata que, aprovada por todos os conselheiros presentes, será encaminhada para que assinem eletronicamente. aa) Presidente da Mesa: Luiz Carlos Trabuco Cappi; Secretário: Ivan Luiz Gontijo Júnior; Conselheiros: Luiz Carlos Trabuco Cappi, Ivan Luiz Gontijo Júnior, Alexandre da Silva Glüher, Maurício Machado de Minas e Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa. **Declaração:** Declaro para os devidos fins que a presente é cópia fiel da Ata lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. Ivan Luiz Gontijo Júnior - Secretário. **Certidão** - Jucerja - Certifico o arquivamento em 18/08/2026 sob o nº 00007975722.

AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS
CNPJ Nº 33.448.150/0001-11 - NIRE 33.3.0015453-1
Certidão

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 25 de Maio de 2026, às 16h. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - Empresa: AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS. NIRE: 333.0015453-1. Protocolo: 2026/00883791-8. Data do protocolo: 18/08/2026. Certifico o arquivamento em 19/08/2026 sob o número 00007979017. André Rodrigues Marques de Souza Silva - Secretário Geral.

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO RIO DE JANEIRO

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, entidade sindical inscrita sob CNPJ n. 42.183.624/0001-31, com sede na Rua Pedro Lessa, 35/7º andar, vem a através de este convocar os profissionais Enfermeiros da **UNIMED-VOLTA REDONDA,** para Assembléia Geral Extraordinária no dia 26 de Agosto de 2026, de forma presencial, no auditório do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro (Rua Pedro Lessa, nº 35, 7º andar – Centro – Rio de Janeiro/RJ), às 11h, em primeira convocação, e às 11h15, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia: 1) Acordo Coletivo da Categoria; 2) Dissídio coletivo. RJ, 21 de Agosto de 2026,
Elizabeth Guastini - Presidente

SENALBA RIO CAPITAL ADM. SIND. CULT. ASSIS. ESP. E REC. LTDA.
CNPJ Nº 43.096.246/0001-11

EDITAL DE PUBLICAÇÃO. O Senalba Rio Capital Adm. Sind. Cult. Assis. Esp. e Rec. Ltda. na prerrogativa que cabe a sua diretoria, vem por meio deste Edital convocar os filiados e ou associados do Sindicato Emp. em Ent. Cult. Rec. Ass. Soc. Orien. e Form. Prof. Munic. Rio de Jan. insc., CNPJ 33.647.389/0001-10 para participarem da reunião de votação e, deliberação da parceria proposta entre ambos e, de atendimento em clínica de medicina preventiva, odontológica e outras especialidades, com renuncia monetária atendendo o estatuto que cabe ao sindicato. O dia marcado p/ 02/09/2026 19hs00 pelo método virtual. Solicitar link https://meet.google.com/ no sindicato. A Diretoria.

Assine o jornal
Monitor Mercantil
(21) 3849-6444

Ines249

Queda de 0,6% da intenção de consumo em agosto

CNC: incerteza no mercado de trabalho e ciclo de inadimplência

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e divulgada nesta quinta-feira, recuou 0,6% em agosto, na comparação dessazonalizada com julho, atingindo 104,9 pontos. A retração do indicador foi liderada pela forte deterioração da percepção sobre o futuro do mercado de trabalho: o componente de Perspectiva Profissional teve o maior recuo do mês (-1,9%) e registrou uma expressiva baixa de 9,9% frente ao mesmo período do ano passado.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, analisa o contexto de aperto monetário causado pela alta taxa Selic e os efeitos transversais dos dois lados do balcão. "O comportamento mais cauteloso das famílias ocorre em meio a um ambiente financeiro pressionado", afirma. "O avanço da inadimplência entre empresas gera ruídos em toda a atividade econômica e afeta também a confiança dos trabalhadores ao ameaçar a estabilidade de suas ocupações", completa.

Segundo a CNC, esse cenário consolida uma ambivalência na percepção sobre o trabalho. Embora a avaliação do Emprego Atual tenha registrado leve ganho de 0,1% no mês, sustentando a maior pontuação da pesquisa (127,7 pontos), a apreensão em relação aos meses seguintes prevalece. A percepção de fragilidade na saúde financeira das empresas faz com que o consumidor adote uma postura de prevenção, segurando decisões de gasto.

"A melhoria de alguns fatores de consumo, como a inflação dentro da meta e a – ainda tímida – redução da Selic, não foi suficiente para sustentar a percepção do consumidor no curto prazo. Isso porque o mercado de trabalho é chave para essa sensação de segurança. Mesmo aquecido, a perspectiva futura é de menos certeza do que já foi", avalia a economista da CNC Catarina Carneiro.

A retração nas intenções de compra espalhou-se por quase todos os subíndices analisados. Na margem, houve quedas na Renda Atual (-0,6%), no Nível de Consumo Atual (-0,5%), no Acesso ao Crédito (-0,3%) e no Momento para Duráveis (-1,3%). A disposição para adquirir bens de maior valor até apresenta avanço de 17,5% no confronto anual, mas permanece em patamar desfavorável ao marcar 75,8 pontos (abaixo do nível neutro de 100 pontos).

A perda de fôlego no consumo mensal ocorreu com a mesma intensidade nas diferentes faixas de rendimento, registrando variação de -0,6% tanto no grupo com ganho de até 10 salários mínimos (102,5 pontos) quanto no estrato superior a 10 salários (117,4 pontos). No panorama anual, apesar de o indicador geral figurar 2,3% acima do patamar de agosto do ano passado, a taxa de crescimento acumulada mantém trajetória de desaceleração contínua ao longo dos últimos meses.

Supervisão de documentos exigidos fundos estruturados

A importância do envio completo de documentos exigidos para fundos estruturados, está sendo reforçada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) junto às instituições associadas (bancos, gestoras, corretoras, distribuidoras e administradoras). Entre os documentos estão informes de FIDCs (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) e FIIs (Fundos de Investimento Imobiliário), além demonstrações contábeis de FIPs (Fundos de Investimento em Participações).

"A iniciativa está em linha com nosso compromisso de fortalecer a transparência da indústria de fundos e assegurar que investidores, reguladores e demais participantes do mercado tenham acesso a informações completas, atualizadas e de qualidade", justifica a associação.

No caso dos FIDCs, foram encaminhados questionamentos a algumas instituições sobre a ausência dos informes mensais. A obrigação é atribuída ao administrador e é prevista pela Comissão de Valores Mobiliários (Resolução CVM 175) e nas regras de autorregulação da Anbima (Código de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros). Os FIDCs integram o acordo firmado entre as duas instituições, que prevê o aproveitamento, pelo regulador, das atividades de supervisão.

Em relação aos FIPs, as instituições que, por alguma razão, atrasaram a disponibilização das demonstrações contábeis auditadas receberam comunicado solicitando justificativa para a pendência, um plano de ação para regularização e o prazo em que isso será feito.

"Esse acompanhamento reforça a importância de as instituições disponibilizarem esses documentos de forma tempestiva", informou a Anbima.

A associação orienta os administradores sobre o preenchimento dos informes trimestral e anual de FIIs. "Essas ações fazem parte de nossos esforços contínuos para apoiar as instituições no cumprimento das práticas estabelecidas em nossos códigos e na regulação, contribuindo para o fortalecimento da governança, da transparência e do desenvolvimento sustentável da indústria de fundos".

B3: Recorde de operações de títulos públicos federais

O Trademate, sistema de negociação eletrônica de ativos de renda fixa no mercado secundário da B3, alcançou um novo marco histórico ao registrar, em 17 de agosto de 2026, o maior número de operações com títulos públicos federais (TPF) já realizado em um único dia na plataforma. Foram contabilizadas 1.431 operações, com volume financeiro negociado de R$ 16,57 bilhões.

A quantidade de operações superou o recorde de 1.179 negócios alcançado em 14 de agosto, apenas um dia útil antes. Até então, o recorde era de 1.178 operações, registrado em 15 de maio de 2025. Os recordes registrados em agosto foram impulsionados principalmente pelo aumento das negociações de NTN-B, que responderam por aproximadamente 93% de todas as operações realizadas.

Como no mês de agosto houve um importante vencimento desse tipo de título, esses dois dias de recorde acabaram sendo consequência de um movimento de realocação de carteira para fazer frente liquidez gerada por esse vencimento.

Em agosto, o Trademate foi escolhido pela 24° vez consecutiva, pelo Tesouro Nacional, como uma das plataformas oficiais para a compra e venda de títulos públicos federais. A escolha da plataforma é realizada a cada semestre pelos dealers, que são nove bancos e três corretoras credenciadas pelo Tesouro Nacional com o objetivo de promover o desenvolvimento dos mercados primário e secundário de títulos públicos.

O Trademate é a plataforma da B3 para negociação eletrônica de ativos de renda fixa no mercado secundário. Lançado em junho de 2023, o sistema nasceu focado em títulos públicos federais, como NTN-B, LFT, NTN-C, LTN e NTN-F.

Ao longo do tempo, o escopo foi sendo ampliado. Em 2024, a plataforma passou a negociar também Créditos de Descarbonização (CBIO), aproximando o mercado financeiro vinculado à agenda de sustentabilidade e à política de descarbonização da matriz de transportes no Brasil. Na sequência, o Trademate incorporou o registro de títulos privados, originalmente negociados no balcão, como CRI, CRA, debêntures e cotas de fundos fechados, trazendo essas operações para uma infraestrutura mais padronizada e segura.

Atualmente, além do registro, o Trademate permite a negociação desses ativos diretamente em tela, em um livro de ofertas eletrônico. Isso aumenta a eficiência operacional e amplia a transparência na formação de preços, beneficiando tanto instituições financeiras quanto investidores institucionais.

A plataforma conta com funcionalidades automatizadas, infraestrutura de alta disponibilidade e integração com os sistemas de pós-negociação da B3 e de terceiros. O Trademate reúne mais de 650 participantes, entre bancos, corretoras, gestoras de recursos e entidades de previdência.

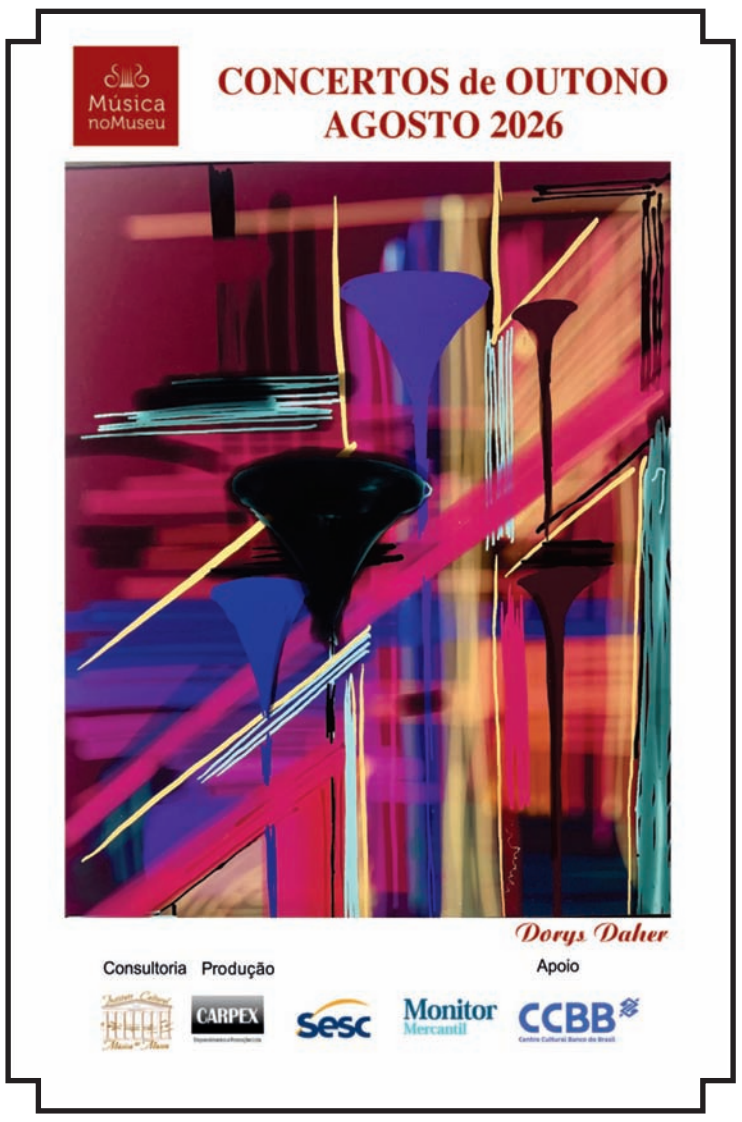
BH: Mais da metade das famílias com contas atrasadas

Pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais (Fecomercio MG) mostra que cerca de 65% das famílias que vivem em Belo Horizonte estão com contas atrasadas, e 31,2% não têm condições de quitar essas dívidas. No Brasil, dados do Mapa da Inadimplência, do Serasa, mostram que mais de 81,7 milhões de pessoas possuem atualmente restrições ao crédito. Desses, cerca de 34 milhões tinham dívidas em 2016 e voltaram a viver esse cenário 10 anos depois.

A reincidência contínua demonstra que a inadimplência no país se consolidou como um ciclo de difícil ruptura. O fenômeno ocorre frequentemente quando linhas de crédito de alto custo, como rotativo do cartão de crédito e cheque especial, passam a ser utilizadas como complemento regular de renda para cobrir despesas mensais, e não como recurso eventual para imprevistos.

Para o Sicoob Minas Gerais, parte da solução passa pela educação financeira, visando à garantia da autonomia do cidadão. "É preciso ensinar, desde cedo, planejamento financeiro para a população. O objetivo é que o cidadão aprenda a diagnosticar seu orçamento e saiba negociar de forma estruturada, assumindo o controle da sua vida financeira", destaca Alessandro Chaves, gerente de Gestão e Estratégia do Sicoob em Minas Gerais.

A educação financeira, reforça Alessandro, contribui para uma cultura de consumo mais consciente, planejamento orçamentário e parâmetros para negociações de dívidas. "Esses são passos essenciais para que as pessoas não apenas limpem seus nomes, mas construam uma relação sustentável com suas finanças a longo prazo", afirma.



CAMPANHA
Abrace a ABI
Há 118 anos, a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) está presente nas principais lutas democráticas do país.
Agora, a ABI convida jornalistas, comunicadores e toda a sociedade a participar da campanha Abrace a ABI, uma iniciativa de apoio à entidade.
A ABI precisa de você para fortalecer sua sustentabilidade financeira e seguir na defesa da liberdade de imprensa, dos direitos humanos, da democracia e da soberania do Brasil.
Apoie. Compartilhe. Fortaleça a ABI.
Contribua via Pix
campanha@abi.org.br
Associação Brasileira de Imprensa
www.abi.org.br